

PLANO DE ENSINO

Código: [PPGHIS2518](#)

Disciplina: HISTÓRIA SOCIAL E SUAS MÚLTIPLAS FORMAS 3

Carga horária: 60 horas / **Período letivo:** 2026-1

Docente: Liz Andréa Dalfré

E-mail: liz.dalfre@unb.br

Turma: 01

Sala de aula: módulo 24

Dia e horário das aulas: terças-feiras, das 19h às 22:30h

Atendimento docente: agendar via e-mail

Link com os textos: [textos da disciplina](#)

Ementa

Contingências da descolonização na historiografia contemporânea

Esta disciplina examina criticamente as relações entre saber, poder e a produção do conhecimento histórico, situando-se no âmbito de um amplo projeto intelectual de descolonização do pensamento e da prática historiográfica. O curso parte de formulações teóricas fundadoras para demonstrar como os instrumentos conceituais desenvolvidos nas últimas décadas não apenas renovaram profundamente o campo da história, mas constituem ferramentas essenciais para uma leitura crítica do presente.

O percurso inicia-se pela análise de como os cânones historiográficos foram constituídos a partir de hierarquias raciais e epistêmicas, que silenciaram saberes e experiências de grupos subalternizados. Examina-se, em seguida, como as críticas pós-coloniais desestabilizaram noções universalizantes de tempo, modernidade, agência e o “sujeito da história”. Na sequência, interroga-se como categorias centrais da historiografia ocidental operam como tecnologias sociais e dispositivos epistêmicos, estruturando relações de poder, regimes de verdade e formas de subjetivação, ao marginalizar outras experiências temporais e ontológicas. A disciplina examina ainda alternativas epistemológicas que reivindicam diferentes formas de compreender o passado e o presente.

Objetivos

- Compreender as principais formulações teóricas que fundamentam as críticas descolonizadoras e sua importância para a renovação do campo historiográfico;
- Analisar como noções como tempo, modernidade, agência e o “sujeito da história” foram historicamente construídas;
- Problematicar a constituição racial e epistêmica dos cânones historiográficos e dos arquivos, identificando seus mecanismos de silenciamento e exclusão.
- Examinar metodologias de pesquisa insurgentes – como a história oral, narrativas corporais e epistemologias ligadas ao território – que buscam reverter as lógicas coloniais de produção do conhecimento.

- Articular as ferramentas conceituais estudadas com os projetos de pesquisa individuais dos/das discentes, refletindo criticamente sobre o lugar do/a pesquisador/a e da escrita da história.
- Estimular a produção de textos acadêmicos que demonstrem a capacidade de utilizar o referencial teórico da disciplina de forma crítica e criativa, em diálogo com os temas desenvolvidos nas pesquisas dos/as discentes.

Metodologia de Ensino e Procedimentos didáticos

- Aulas expositivas e dialógicas; seminários; discussão da bibliografia básica do curso.
- Alguns ajustes poderão ocorrer na programação após a aula de apresentação, de acordo com o número de estudantes e o foco das pesquisas individuais.
- Na primeira parte da aula, haverá uma exposição da professora, que utilizará bibliografia mais ampla do que a indicada no cronograma e fará uma apresentação/discussão pontual do primeiro texto de cada aula. Na bibliografia é possível ter uma base desses percursos.
- Na segunda parte da aula, um ou dois discentes farão a condução do debate do segundo texto, levantando questões para discussão e demonstrando compreensão, visão crítica e possíveis articulações com seu tema de pesquisa. Essa divisão será organizada no primeiro dia de aula.
- Os/as discentes deverão comparecer às aulas com as leituras previamente realizadas.

Avaliação

A avaliação será dividida em 3 atividades:

1. Debate conduzido pelo/a discente sobre um texto listado no cronograma. Valor: 3,0 pontos
2. Participação qualificada nas aulas demonstrando a leitura realizada, com comentários sobre os principais pontos dos textos e possíveis articulações com o próprio tema de pesquisa. Valor: 2,0 pontos.
3. Elaboração de um texto que verse sobre as temáticas, categorias e/ou autores/as abordados/as ao longo dos debates, preferencialmente articulados com a pesquisa de mestrado ou doutorado do/a discente. Essa atividade será realizada em duas etapas. Na primeira etapa, o estudante deverá elaborar um plano de escrita, com até 1.000 palavras contendo a proposta do tema e bibliografia. Prazo limite para entrega: 02 de junho. Na segunda etapa, o estudante deverá entregar um texto com até 5.000 palavras. O texto devm estar formatado de acordo com as normas técnicas para apresentação de trabalhos acadêmicos. Prazo limite para entrega: 15 de julho – valor: 5,0 pontos (1,0 ponto do plano de escrita e 4,0 pelo texto final).

Frequência

A frequência será aferida por meio de chamadas orais. Em acordo com o Regimento, ausências, mesmo que justificadas, não podem ser abonadas e frequência inferior a 75% do curso acarretará reprovação automática.

CRONOGRAMA

Aula	Data	Atividade
1	17/03	Apresentação dos objetivos, programação e organização didática da disciplina.
2	24/03	Aula 1: Genealogias do anticolonialismo CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. São Paulo: Veneta, 2020. CÉSAIRE, Suzanne. A Grande Camuflagem: Escritos de dissidência (1941-1945). Rio de Janeiro: Papéis Selvagens Edições, 2021, p. 27-71.
3	31/03	Aula 2: A análise crítica do discurso colonial SAID, Edward W. Cultura e imperialismo. São Paulo: Companhia de Bolso, 2011, introdução e capítulo I e III.
4	07/04	Não haverá aula (evento externo)
5	14/04	Aula 3: O entre-lugar da história: narrativas híbridas e identidades pós-coloniais BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. Introdução, capítulo I e II.
6	28/04	Aula 4: A emergência da subalternidade e a crítica às narrativas hegemônicas RIVERA CUSICANQUI, Silvia; BARRAGÁN, Rossana (Org.). Debates poscoloniales: una introducción a los estudios de la subalternidad. Bogotá: Universidad Surcolombiana; Aruwiyiri, 2007. Será debatida a parte II (textos de Dipesh Chakrabarty, Gayatri Chakrabarty Spivak, Veena Das e Gyan Prakash, p. 275-368). SETH, Sanjay. Razão ou Raciocínio? Clio ou Shiva?. História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography, Ouro Preto, v. 6, n. 11, p. 173–189, 2013. DOI: 10.15848/hh.v0i11.554. Disponível em: https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/554. Acesso em: 31 jan. 2026.
7	05/05	Aula 5: A crítica à racialização da produção historiográfica MUDIMBE, V. Y. A invenção da África: gnose, filosofia e a ordem do conhecimento. Tradução de Fátima Ribeiro. 1. ed. Lisboa: Edições 70, 2013. Introdução, capítulo II e conclusão. MBEMBE, Achille. Crítica da razão negra. Tradução de Sebastião Nascimento. 1. ed. São Paulo: n-1 edições, 2014. Capítulo I.
8	12/05	Aula 6: A colonialidade do poder e a perspectiva decolonial

		QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. In: LANDER, Edgardo (Org.). La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas latinoamericanas. 1. ed. Buenos Aires: CLACSO, 2000. p. 107-130. CASTRO-GÓMEZ, Santiago Ciências sociais, violência epistêmica e o problema da “invenção do outro”. In: LANDER, Edgardo (Org.). La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas latinoamericanas. 1. ed. Buenos Aires: CLACSO, 2000. p. 80-88.
9	19/05	Aula 7: Diásporas globais e contracolonialismo GILROY, Paul. O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência. Tradução de Cid Knipel Moreira. São Paulo: Ed. 34; Rio de Janeiro: Universidade Candido Mendes, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001. Prefácios e capítulo I. SANTOS, Antônio Bispo dos. Somos da terra. Ilustrações de Abdias Nascimento. Piseagrama, 14 out. 2023. Disponível em: https://piseagrama.org/artigos/somos-da-terra/. Acesso em: 03 fev 2026. ITAÚ CULTURAL. Nego Bispo: trajetórias. Youtube, 20 de fevereiro de 2024. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Tqt9BnrolFg&ab_channel=Ita%C3%BACultural.
10	26/05	Aula 8: Arquivos do poder: silêncio, violência e narrativas descolonizadoras HARTMAN, Saidiya. Vênus em dois atos. Tradução: Fernanda Silva e Sousa; Marcelo R. S. Ribeiro. Revista Eco-Pós, v. 23, n. 3, p. 12–33, 2020. MBEMBE, Achille. The Power of the Archive and its Limits. In: HAMILTON, Carolyn et al. (ed.). Refiguring the Archive. Dordrecht: Springer, 2002. p. 19–27.
11	02/06	Entrega do plano de trabalho final Aula 9: Descolonizando o arquivo: história e memória indígena RIVERA CUSICANQUI, Silvia. El potencial epistemológico y teórico de la historia oral: de la lógica instrumental a la descolonización de la historia. Temas Sociales, n. 11, p. 49-64, 1987. RIVERA CUSICANQUI, Silvia. Ch'ixinakax Utxiwa: uma reflexão sobre práticas y discursos descolonizadores. Buenos Aires, Tinta Limón, 2010, p. 53-77.
12	09/06	Evento 50 anos PPGHIS
13	16/06	Comentários e discussão sobre o plano de trabalho final
14	23/06	Aula 10: Natureza, agência histórica e descolonização DE LA CADENA, Marisol. (2020). Cosmopolítica indígena en los Andes: reflexiones conceptuales más allá de la «política». Tabula Rasa, 33, 273-311. Disponível em: https://www.revistatabularasa.org/numero-33/10-deLaCadena.pdf ESCOBAR, Arturo. Sentipensar con la tierra: nuevas lecturas sobre desarrollo, territorio y diferencia. Medellín: Ediciones UNAULA, 2014. 184 p.

15	30/06	Aula 11: Produção artística, museus e descolonização AZOULAY, Ariella Aïsha. História potencial: desaprender o imperialismo. Tradução de Célia Euvaldo. São Paulo: Ubu, 2024. Capítulo I. APPADURAI, Arjun; BRECKENRIDGE, Carol A. Museus são bons para pensar: o patrimônio em cena na Índia. Tradução de Claudia M. P. Storino. Musas: Revista Brasileira de Museus e Museologia, Brasília, v. 1, n. 1, p. 11-32, jan. 2004. Disponível em: [link]. Acesso em: dia mês. ano.
16	07/07	Produção do texto final
17	14/07	Produção do texto final Entrega do texto final até o dia 15 de julho.

Bibliografia

ANTILEO, Enrique; PAIRICAN, Fernando. **Carta abierta a Sergio Villalobos**: Cuando la historia se convierte en instrumento racial y colonial. In: <https://www.theclinic.cl/2014/03/25/carta-abierta-a-sergio-villalobos-cuando-la-historia-se-convierte-en-instrumento-racial-y-colonial-2/>

BHABHA, Homi K. **O Local da Cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

BISPO DOS SANTOS, Antônio. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

BOCCARA, G. La “Historia nacional mapuche” como ruptura anticolonial: A propósito de “Escucha, winka: cuatro ensayos de Historia Nacional Mapuche y un epílogo sobre el futuro”. **Historia**, 46(1), 2013, pp. 223-239.

BRENNAN, Timothy. Apuestas subalternas. **New Left Review**, Madrid – Quito, n. 89, noviembre – diciembre, 2014. <https://newleftreview.es/issues/89/articles/timothy-brennan-apuestas-subalternas.pdf>. Acesso em: 06 jan 2025

CAL Y MAYOR, A.B. Autonomía: la emergencia de un paradigma en las luchas por la descolonización. In: M. GONZÁLEZ; A.B. CAL Y MAYOR; P. ORTIZ-T., **La autonomía en debate**: autogobierno indígena y Estado plurinacional en América Latina. Quito, 2010, FLACSO-CIESAS-UNICH, p. 63-95.

CÉSAIRE, Aimé. **Discurso sobre o Colonialismo**. Lisboa: Livraria Letra Livre, 2010.

CHAKRABARTY, Dipesh. **O global e o planetário**: a história na era da crise climática. São Paulo: UBU, 2025.

CHAKRABARTY, Dipesh. **Provincializing Europe**: Postcolonial Thought and Historical Difference. Princeton: Princeton University Press, 2000.

CHATTERJEE, Partha. **A Nação e seus Fragmentos**: Colonialismo e Historiografia da Índia. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

CURIEL, Ochy. Descolonizando el feminismo: una perspectiva desde América Latina y el Caribe. In: **Jornadas Feministas 2009**. Buenos Aires: GLEFAS/Instituto de Género de la Universidad de Buenos Aires, 2009.

ESCOBAR, Arturo. **Sentipensar con la tierra**: nuevas lecturas sobre desarrollo, territorio y diferencia. Medellín: Ediciones UNAULA, 2014. 184 p

FANON, Frantz. **Os condenados da terra**. Trad. José Lourênio de Melo. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979, p. 23-85.

FANON, Frantz. **Pele Negra, Máscaras Brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008.

GANDARILLA SALGADO, José Guadalupe. Teoría poscolonial y encare decolonial: hurgando en sus genealogías. **Revista Educação, Pesquisa e Inclusão**, Boa Vista, v. 1, p. 104-119, 2020. Disponible en: <http://dx.doi.org/10.18227/2675-3294repi.v1i1.6493>.

GLISSANT, Édouard. **Tratado del todo-mundo**. Barcelona: El Cobre, 2006.

GRUPO LATINOAMERICANO DE ESTUDIOS SUBALTERNOS. Manifiesto Inaugural. In: CASTRO GÓMEZ, Santiago; MENDIETA, Eduardo (Coord.). **Teorías sin disciplina**. Latinoamericanismo, poscolonialidad y globalización en debate. México: Miguel Ángel Porrúa – University of San Francisco, 1998.

GUHA, Ranajit. **Elementary Aspects of Peasant Insurgency in Colonial India**. Durham: Duke University Press, 1999.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

LANDER, E. (org.). **A colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais. Buenos Aires, CLACSO, 2005.

LUGONES, María. “Rumo a um Feminismo Decolonial”. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 935-952, set./dez. 2014.

MARIMÁN QUEMENADO, P. et al. ¡...**Escucha, winka...**! Cuatro ensayos de Historia Nacional Mapuche y un epílogo sobre el futuro. Santiago de Chile, LOM Ediciones, 2006.

MBEMBE, Achille. **Crítica da Razão Negra**. Lisboa: Antígona, 2014. / Necropolítica. São Paulo: n-1 edições, 2018.

MELLINO, Miguel. **La crítica poscolonial**: descolonización, capitalismo y cosmopolitismo en los estudios poscoloniales. Buenos Aires: Paidós, 2008.

MEMMI, Albert. **Retrato do colonizado precedido de retrato do colonizador**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. 37-51; 117-127.

MEZZADRA, Sandro. **Estudios postcoloniales**. Ensayos fundamentales. Barcelona: Traficantes de sueños, 2008.

MIGNOLO, Walter D. **A Ideia da América Latina: A Herança Colonial e a Opção Decolonial**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2021.

NAHUEL PÁN MORENO, Héctor [et al]. **Ta iñ fijke xipa rakizuameluwun. Historia, colonialismo y resistencia desde el país Mapuche**. Temuco: Ediciones Comunidad de Historia Mapuche, 2012.

PAREDES, Julieta. **Hilando Fino: Desde el Feminismo Comunitario**. La Paz: Comunidad Mujeres Creando Comunidad, 2010.

QUIJANO, Aníbal. "Colonialidad del Poder, Eurocentrismo y América Latina". In: LANDER, Edgardo (org.). **La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas Latinoamericanas**. Buenos Aires: CLACSO, 2000.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. **Ch'ixinakax Utxiwa: uma reflexão sobre práticas y discursos descolonizadores**. Buenos Aires, Tinta Limón, 2010, p. 53-77.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia; BARRAGÁN, Rossana. **Debates Post Coloniales**. Una introducción a los Estudios de la Subalternidad. La Paz: Aruwi yiri – sephis – toha, 1997.

SAID, Edward W. **Orientalismo: O Oriente como Invenção do Ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

SMITH, Linda Tuhiwai. **Descolonizando metodologias: pesquisa e povos indígenas**. Curitiba: Editora da UFPR, 2018.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode o Subalterno Falar?**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

STOLER, Ann Laura. Archivos coloniales y el arte de gobernar. **Rev. colomb. antropol.**, Bogotá , v. 46, n. 2, p. 465-496, Dec. 2010 . Available from <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0486-65252010000200010&lng=en&nrm=iso>. access on 29 Jan. 2026.

STOLER, Ann Laura. **Along the Archival Grain: Epistemic Anxieties and Colonial Common Sense**. Princeton: Princeton University Press, 2009.

TRAPP, Rafael Petry. **Mãos negras: Beatriz Nascimento, teoria da história e historiografia brasileira**. Oficina do Historiador, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 1-14, jan./dez. 2021. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/oficinadohistoriador/article/view/...> Acesso em: 3 fev. 2026.

VARGAS, Sebastião. **História, historiografia e historiadores mapuche: colonialismo e anticolonialismo em Wallmapu**. In: História Unisinos, São Leopoldo-RS, v. 21, n. 3, set/dez 2017, pp. 323-336.

ZAPATA, Claudia. **Intelectuales indígenas en Ecuador, Bolivia y Chile: diferencia, colonialismo y anticolonialismo**. Quito, Ediciones Abya-Yala, 2013.